

SIMOUNÃO

AS BASES DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA

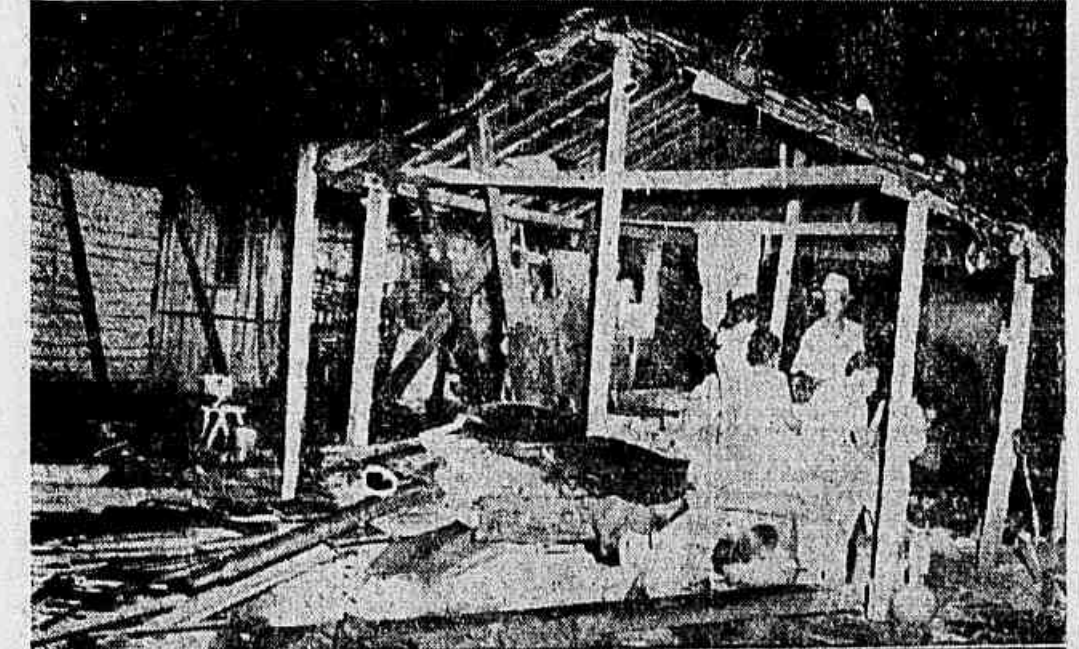
Lançadas em nosso país, segundo afirmação do Presidente da República, em memorável discurso -- Contra a obra funesta da demagogia -- Procuremos aperfeiçoar o regime -- A fórmula ideal

A MANHÃ
ANO VII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de Outubro de 1948 NÚMERO 2.198

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

LANÇADOS AO DESABRIGO!

Centenas de favelados perdem seus barracos do dia para a noite — Famílias inteiras sem ter para onde ir — Crianças enfermas expostas ao tempo — Angustioso apelo ao prefeito por intermédio de A MANHÃ



Um barracão já foi arrasado e este outro será derubado hoje. A família que ali mora espera somente amanhecer o dia para sair, ficando então no mais completo desabrigo.

A chuva caía fina e penetrante. Enquanto uns procuravam abrigar-se sob as marquizes das grandes predios, outros disputavam os lugares nos ônibus e bondes. Alguns ainda se utilizavam dos rufos para chegar em casa, onde um certo encontrariam um ambiente acolhedor, com a refeição fumegante, prestes a saciar-lhes o apetite da jornada de trabalho. Passava já das 19 horas e o movimento aos poucos ia diminuindo. Nos bairros, a vida tranqüila continuava. As janelas das casas iluminadas anunciavam um reino de paz. Mas, nem tudo naquela hora traduzia tranqüilidade. Um drama, um tenaz drama, ocultava-se no bojo da cidade. E nele figuravam como personagens centenas de maltratados, mas gente boa e digna de um pouco de solidariedade.

Despejo em massa

Os moradores da favela que fica situada na Avenida Rio de Janeiro, continuação do Cais do Porto, foram avisados pela Administração do Porto que teriam de mudar-se. Isso se deu há (Conclui na 2.ª pág.)

A MINHA LUTA CONTRA O CÂNCER

A radio-iodine aponta o caminho da salvação — A medicina atômica traz esperança luminosa e fornece elementos para uma grande experiência — Os primeiros passos para vencer a doença

Por HENRY NOBLE HALL

AQUELA tarde, quando a minha esposa veio para a visita diária, disse-lhe qual era o meu diagnóstico. Eu tinha um carcinoma da tireóide, que se propagava ao pulmão. Ela recebeu com espírito esportivo a notícia. Na realidade, não foi grande surpresa para nenhum de nós. O simples fato de que eu fora admitido no Memorial Hospital fazia-nos suspeitar da verdade. Durante a sua visita matutina, no dia seguinte, o meu médico fi-

Agradecendo a moção de congratulações da Câmara pelo ato relativo à aquisição de refinarias, o Presidente da República pronunciou o seguinte discurso:

— "É muito grata ao meu coração de soldado e de brasileiro esta visita com que me honram representantes de todos os partidos com assento na Câmara dos Deputados. Constituem satisfação e estímulo as vossas congratulações pelos esforços do Governo em favor de solução brasileira do problema do petróleo.

Esse anseio nacional, velho de muitos anos, desafiou, sem resultado a capacidade realizadora dos estadistas da primeira República, e, em tempos mais recentes, representava unicamente um tema sentimental.

País sem jazidas conhecidas e locadas, sem técnicas e sem capitais, permanecemos inerte, desolados e desesperados ante a fome de combustível determinada pelo nosso crescimento. Eramos assim conduzidos a um impasse desencorajador (Conclui na 2.ª pág.)

NOVAS EMENDAS AO PROJETO DO AUMENTO

Em consequência, não entrou em votação no plenário do Senado, tendo voltado à Comissão de Finanças — Só na próxima semana estará na ordem do dia

O projeto de lei da Câmara, referente ao reajustamento de vencimentos e salários dos servidores públicos, civis e militares da União, figurava, ontem, na ordem do dia do Senado, em discussão única. Entretanto, novas emendas foram apresentadas ao projeto e, com as emendas, voltou à Comissão de Finanças. As novas emendas, lidas na sessão de ontem, foram em nu-

mero de vinte. Entretanto, ao chegar à Seção da Ala, já eram vinte e sete.

Quase todas as emendas, ainda mais, a despesa. Conforme declaração do próprio presidente da Comissão de Finanças, sr. Ivo d'Aquino, as emendas anteriores (em número superior a cem) traziam um aumento de despesa de mais de 420 milhões de cruzeiros sobre o projeto da Câmara. Assim, com as novas emendas, a despesa será ainda maior. E, por tudo isso, já se diz que a Câmara derrubará as emendas do Senado e manterá o seu projeto, que seria, assim, o submeio à sanção presidencial. (Conclui na 2.ª pág.)

EXISTE O PERIGO DE GUERRA

Advertência de Montgomery aos ingleses

LONDRES, 6 (R.) — O marechal de campo Montgomery, recentemente nomeado chefe da Comissão dos Comandantes em Chefe da União Ocidental, fez hoje uma advertência aos britânicos no sentido de não subestimarem o perigo da guerra, e acrescentou: "Naturalmente, nós não desejamos sobreestimar o perigo e espalhar pânico. É duvi-

do que tenhamos chegado ainda a um estágio em que a humanidade possa apenas pelo raciocínio por um fim à guerra. Esse tempo ainda não chegou. Todavia, o perigo de guerra existe. Sejam fortes".

O marechal estava falando em prol da campanha do recrutamento britânico que visa manter forças de reserva.

PLANOS PARA UM RAPIDO DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA PESCA

Pesquisas oceanográficas e peixarias nos principais centros consumidores para facilitar a aquisição do pescado pelo povo — Os trabalhos de ontem das comissões da Missão de Abbink

Reuniram-se, ontem, a Comissão de Mão de Obra, no Ministério da Fazenda, sob a presidência do sr. Luis Augusto do Rego Monteiro, com a presença dos srs. A. T. Ferreira Reis, Oswaldo da C. Miranda, Alípio Sales Coelho e Edward L. Keenan. Foi apresentado um estudo sobre o trabalho da mulher e menores pelo sr. Costa Miranda. Tendo sido examinado o problema dos salários em face das últimas estatísticas referentes aos salários médios nas várias regiões do país. Foram ainda programadas várias visitas aos Institutos de Previdência Social e respectivos hospitais e ambulatórios, e conjuntos residenciais já construídos. Esteve também reunida a Comissão de Pesca, presidida pelo comandante Frederico Villar, tendo comparecido os srs. Demétrio da Silva, João Moenjen de Oliveira, comandante Armando Pina, Elzamaun Magalhães e Assano de Faria, tendo prosseguido os estudos referentes à construção e localização de frigoríficos e entrepostos.

OUTRA SERIA DERROTA DE CHIANG KAI SHEK

AS TROPAS NACIONALISTAS RETIRAM-SE DA CAPITAL DA MANDCHÚRIA

NANKIM, 6 (R.) — Foi anunciado hoje que as tropas legalistas chinesas evacuaram Chang-Chun, capital da Mandchúria e último reduto do governo naquela região. A cidade se achava cortada desde algum tempo pelas comunistas e a evacuação parece ter sido processada de acordo com uma decisão tomada em conversações militares realizadas recentemente em Peiping e Mukden, sob a presidência do generalíssimo Chiang Kai Shek.

A GRECIA PEDE AUXILIO MILITAR

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Departamento de Estado disse que a Grécia pediu aos Estados Unidos mais auxílio militar para a campanha do governo grego contra os guerrilheiros comunistas. Acrescentou que a nota grega nesse sentido foi enviada ao Secretário de Estado, general Marshall, em Paris, para consideração.

O AUMENTO NA PREFEITURA

Reunião conjunta de diversas comissões da Câmara Municipal — Aprovado o parecer do sr. Tito Livio

Reuniram-se ontem as Comissões de Finanças e Orçamento, Justiça, Segurança e Turismo e Administração para estudarem o aumento de vencimentos do Funcionalismo Municipal. Compareceram os srs. Caldeira de Alvarenga Presidente da Comissão de Finanças; Tito Livio, Presidente da Comissão de Obras e Relator do Aumento de Vencimentos, na Comissão de Finanças; Bento Bra-

A AQUISIÇÃO DE APARTAMENTOS PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro Adroaldo Costa remeteu, ontem, à Câmara, para exame dos parlamentares, as escrituras públicas da aquisição que fez de dois apartamentos. O gesto do titular da pasta da Justiça teve a melhor repercussão entre os deputados, merecendo ênfases em todos os meios políticos.

500 MIL SACOS DE TRIGO

O município de Caçapava bate um record na produção desse cereal

PORTO ALEGRE, 6 (A MANHÃ) — Informam de Caçapava que existe naquele município enorme expectativa, com respeito à próxima safra de trigo, pois, conforme cálculos trazidos ao nosso conhecimento por entendidos fidalgos, o município de Caçapava espera uma colheita do cereal-rei superior a quinhentos mil sacos. Isto, de resto, apesar do tempo demasiadamente chuvoso, que, por isso, tem prejudicado um pouco não só as culturas de trigo como as nossas lavouras em geral.

LADRÃO ENGENHOSO

NEWARK, Nova Jersey, 6 (U. P.) — O Bureau Federal de Informações está colaborando com a polícia para descrever um engenhoso ladrão de banco que enriqueceu literalmente de \$5.000 a \$50.000 dólares. O ladrão conseguiu entrar no banco pelo lado de dentro da abertura inclinada da parede da Newark Fidelity Union Trust Company, por onde os depositantes põem os seus valores, durante a noite, para reaver os seus créditos no dia seguinte. Quando o sacco estava cheio, ele o retirou com um gancho.

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos práticos nomeadas
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

PERCORREU SETE MARES, FALA SETE IDIOMAS E AMOU SETE MULHERES...

A figura curiosa do ascensorista do transatlântico "Del Mar" — "Os homens do mar são como as aves marinhas" — Tem sofrido várias desilusões



O jovem F. C. King, quando sob as vistas do repórter escrevia numa folha de papel uma sentença em português para provar sua habilidade

Atracou ontem em nosso porto o transatlântico "Del Mar", procedente de Buenos Aires e em trânsito para New Orleans, conduzindo cinquenta e nove passageiros. Quatro outros tripulantes saltaram um paraquedas.

O repórter, como sempre, ávido por manter seu prestígio frente ao secretário, entrevistando um "grande" que por acaso viaja, registrando um fato pitoresco na noite depois narrar, iniciou sua peregrinação pelo barco, quando, de (Conclui na 2.ª pág.)



Musica

TEMPORADA LIRICA

OM a lotação do Teatro Municipal inteiramente esgotada, inaugurou-se a temporada de 1943, sob a direção artística do conhecido empresário Walter Mochi, figura de grande prestígio em nossos meios musicais.

A estreia não poderia ter sido mais agradável. Outilmos Beniamino Gigli na "Cavalleria Rusticana", ainda no auge de sua carreira, cantando com segurança e conservando intacta sua voz generosa e de tão belo timbre, o que lhe valeu entusiástica ovação.

Norina Greco, em "Santuzza", esteve deliciosa, apaixonada, cantando sua parte com profunda emoção, ajustando sua bela voz às necessidades da partitura.

Arnoldo Clifant, Glida Rossi e Carmen Pimentel tiveram suficiente repouso em seus papéis, respectivamente de "Alfio", "Lola" e "Mamma Lucia".

"Il Pagliaccio" foi também cantado por Gigli, que nele viveu um dos seus grandes trabalhos, "Vesti la Giubba" foi bisado com extraordinário calor, no fim do primeiro ato.

Norina Greco, encantadora e melga, viveu "Nedda" esplendidamente.

Paulo Fortes, o jovem barítono brasileiro, cantou a parte de "Silvio", conseguindo um grande sucesso, dando a grande beleza de sua voz. Sua atuação cênica foi segura e convincente. É um grande artista.

Antonio Salsedo fez "Tonio" e Nino Crimi um ótimo "Arlequim".

A orquestra sob a direção do maestro Argeu Quadri, colaborou com fidelidade para a excelência do espetáculo.

Também os corpos mantiveram-se em bom nível, sob a direção do maestro Santiago Guerra.

Entre as mais coloridas atrações de uma plateia seleta onde se misturam as mais despretensivas figuras de nossa sociedade, terminou a primeira noite de assinatura.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

LIN Downer, na seção musical de "New York Times", da qual é diretor, exalta a ajuda e a hospitalidade que sempre recebeu de William Chase, diretor do departamento musical da revista "Time", recentemente falecido.

Lembra a amizade que o norte-manchado, com a "Asian Coffee House", onde faz parte da doze às quinze horas, diariamente.

A SOCIEDADE Internacional de Música Contemporânea realizará o seu 23.º festival em Palermo, de 23 a 30 de Abril de 1949.

A "CIVIC Opera Association" da cidade de St. Paul, Minnesota, inaugurou a 3.ª de setembro sua 14.ª consecutiva temporada, que tem vivido, até o presente momento, exclusivamente da renda da bilheteria local.

Hoje — As 16.30 horas, no C. B. M., audição de alunos.

Amanhã — As 17.30 horas, Concerto Sinfônico da E. N. M.

Sábado — As 21 horas, no Colégio Santo Inácio, a pianista Maria Guilhermina.

— As 21 horas, no C. B. M., recital do tenor Lucy Filho.

Temporada Lirica — Amanhã, no Municipal, segunda noite de gala, com a ópera de Donizetti "Lucia de Lamormor", interpretada por Gigli e Elisabeth Thurow.

Domingo, em primeira vespertina, "Cavalleria Rusticana" e "Il Pagliaccio", com Gigli e Norina Greco.

O S. B. — Domingo, às 10 horas, no Rex, o S. B. dará o 9.º concerto da série "Juventude Escolar", sob a regência de Eleazar de Carvalho.

Programa: BEETHOVEN — Sexta Sinfonia (Pastoral); LUIS C. DA SILVA — Canção do Herói; FRANCISCO BRAGA — Episódio Sinfônico; TCHAIKOVSKY — 1812 (Abertura Solene).

No dia 20, também sob a batuta de Eleazar de Carvalho, será transmitido um programa da Rádio Ministério da Educação.

Outro concerto noturno, sob os auspícios do Ministério da Educação, será levado a efeito no dia 28, no campo do Botafogo ao ar livre, regendo o maestro Eleazar.

Concerto Sinfônico na Escola Nacional de Música

Prosseguindo no seu programa de divulgação dos autores e regentes brasileiros, a Escola Nacional de Música fará realizar hoje, mais um concerto sinfônico, às 17.30 horas.

Serão apresentadas composições do maestro Domingos Raimundo, destacando-se os solistas professores Newton Pádua e Marcos Benzaquen e a pianista professora Yolanda Ferreira, no Concerto em dó maior para piano e orquestra, em primeira audição.

Liège Aurora — A violinista Liège Aurora dará um recital amanhã, às 17.30 horas, na Escola Nacional de Música.

Em programa: "Chaconne" de VIVALDI; "Fuga" em lá menor, de BACH; "Sonata" op. 11, de LEOPOLDO Miguez; "Poema" de EHRLINGER; Serenata Española, de GLAZUNOV; Andante Alla Zingara, de DOHNANYI; "Moto Perpetuo", de NOVA-CEK.

Al piano: ALVARO PINTO DE OLIVEIRA

Recital de piano — Realiza-se no sábado, às 20 horas, um recital da pianista Maria Guilhermina.

Em programa: Bach, Tchaikovsky, Liszt, Debussy, Bela Bartok, Lecuona, Henrique Oswald, Mignone e Lorenzo Fernandez.

O recital será no "Teatro Colégio Santo Inácio", à rua São Clemente, onde os interessados se encontrarão à venda. O produto será destinado integralmente, em benefício das "Missões".

Lucy Filho — Sábado, às 21 horas, no C. B. M., o tenor Lucy Filho dará um

PARALISADAS NA FRANÇA TODAS AS MINAS DE CARVÃO

A GREVE AMEAÇA ESTENDER-SE AOS PORTOS E AS FERROVIAS

PARIS, 6 (R) — Todas as minas de carvão continuam paralisadas hoje, depois de terem fracassado os esforços para que os operários filiados aos sindicatos cristãos — e que correspondem a cerca de uma décima parte dos 320.000 mineiros — voltassem ao trabalho.

Após uma reunião do Conselho de Ministros na manhã de hoje, o secretário de Estado de Informações, François Mitterand, declarou que o governo não voltaria atrás no que diz respeito à decisão tomada sexta-feira passada.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

HOMENAGEM A MEMORIA DO COMANDANTE BRÁS DIAS DE AGUIAR

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Geografia, Conselho Nacional de Geografia, Serviço Geográfico do Exército e Ministério da Marinha e das Relações Exteriores, realizou-se amanhã, dia 8 do corrente, às 17 horas, no salão de conferência do Palácio Itamaraty, uma sessão solene em homenagem à memória do comandante Brás Dias de Aguiar.

Por esse ocasião, serão entregues à família do comandante Brás Dias de Aguiar, a medalha de ouro, de Mérito Científico, e o diploma de sócio de honra com que a Sociedade Brasileira de Geografia galardou os trabalhos geográficos daquele consócio.

Aumentou a mensalidade no Sindicato dos Estivadores

O Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro solicitou a homologação do aumento de mensalidade de Cr\$ 10,00 para Cr\$ 20,00.

O senhor Alcyrio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, despendendo o processo, autorizou o mesmo.

ROSA FONSECA

Na A. H. 1, realiza-se no próximo dia 19, às 21 horas, um recital da cantora Rosa Fonseca.

Audição de alunos — Realiza-se hoje às 16.30 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, a terceira audição da série organizada pelos professores Lúdy Chafariz e Mignone e Guilherme Mignone.

Canções Folclóricas da Córrega

Na série "Intercâmbio Cultural" o departamento cultural da A. B. M., apresenta hoje, às 17.30 horas, o cantor francês Albert Lang, 1.º prêmio do Conservatório de Paris, que fará uma conferência musical — canções folclóricas da Córrega — sendo acompanhado à guitarra pelo sr. Raul Bevilacqua.

Ingresso franco.

"Intermezzo" — Amanhã, às 20 horas, ouviremos no Rádio Ministério da Educação, o "Quarteto Borgerth", interpretando o "2.º Quarteto" de Lorenzo Fernandez. Programa "Intermezzo" dará uma audição mensal das obras de Lorenzo Fernandez, até o fim do ano.

Viagem hoje o sr. Morvan de Figueiredo

MANIFESTAÇÃO DE TRABALHADORES PAULISTAS AO EX-TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, viajara hoje à noite pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, onde vai se submeter a um repouso obrigatório. Na capital paulista esperam-nas várias manifestações, que serão prestadas à sua chegada pelos sindicatos de trabalhadores daquele Estado e demais classes, bem como um banquete no sábado, do qual participarão as representações trabalhistas, a indústria e o comércio.

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRAVADO COMO UM LICOR.

REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermetolol, Samambaa, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo.

Aprovado pelo D. N. S. P. como medicamento auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

NOVAS NORMAS PARA PUNIR INFRAÇÕES

Ato de ontem do ministro interino do Trabalho, sr. João Otaviano de Lima Pereira

O sr. João Otaviano de Lima Pereira, ministro interino do Trabalho, assinou a seguinte portaria:

— "Considerando que tem havido diversidade na aplicação dos preceitos do art. 629 dessa Consolidação;

— Considerando que essa diversificação causa prejuízos, e de longas aos trâmites processuais, que devem ser evitados;

— Considerando que se torna mister imprimir uniformidade à execução daqueles preceitos;

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica adotado o modelo de auto de infração que acompanha a presente portaria.

Art. 2.º — Quando manifestada a auto de infração deverá ser lavrada de próprio punho do autuante, em tinta azul ou preta, ou a lapis-tinta.

Art. 3.º — Lavrar-se-á um único auto para punir infrações às disposições de um mesmo capítulo da legislação.

de aumentar em 22,5 por cento o preço do carvão.

A Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas, resolveu hoje fixar o salário mínimo mensal em 13.000 francos em vez de 12.500 francos.

A greve iniciada há três dias já custou até agora à França, segundo se calcula, cerca de meio milhão de toneladas de carvão e, apesar de haver um estoque para seis semanas, a situação poderá se tornar muito grave se a greve perdurar.

A escassez de gás resultante da greve está ameaçando várias indústrias.

Em Metz, os empregados de oficinas ferroviárias que suscitaram o trabalho ontem resolveram hoje continuar a greve.

No Departamento de Moselle, entraram em greve 5.000 ferroviários em sinal de protesto contra a atuação da polícia nas minas de carvão do norte da França.

Amanhã, os ferroviários de Araras e Lens, no departamento de Pas de Calais, decidiram não voltar ao trabalho.

Os choferes de táxi de Paris entraram em greve hoje, porque o governo não respondeu a seu pedido no sentido de aumentar as rações de gasolina e pneumáticos.

Autorizada a compra de carvão inglês

VAMOS ADQUIRIR 300.160 TONELADAS DE PRODUTO — DE CORRENCIA DO ACORDO COMERCIAL REALIZADO ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA

O ministro da Fazenda suscitou ao presidente Dutra a compra de 300.160 toneladas de carvão britânico, decorrente do Acordo Comercial firmado entre o Brasil e a Inglaterra.

O chefe do governo despachando o processo autorizou a aquisição avariada em face do parecer apresentado.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CAPITAL CR\$ 100 000 000,00 RUA DA QUITANDA, 129

Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

Baluarto do comércio entre o Brasil e os Estados Unidos

Responsável o hábito de tomar café por um grande movimento de mercadorias entre os dois países — Extraordinária variedade de produtos brasileiros

WASHINGTON, 6 (De Harry Frantz, correspondente da U. P.) —

O hábito de tomar café do público norte-americano, constituindo o grande baluarte do comércio entre os Estados Unidos e o Brasil e é responsável por um grande movimento de valiosas mercadorias, ao mesmo tempo em que contribui para aumentar o poder aquisitivo brasileiro de produtos norte-americanos.

Nos primeiros sete meses deste ano as importações norte-americanas de café do Brasil somaram 153.553.313 dólares, em comparação com 135.257.666 dólares, em igual período do ano passado.

O consumo de cacau nos E. U. é também uma fonte de prazer para os americanos e de enriquecimento dos exportadores brasileiros. As importações de janeiro a julho de 1943 de cacau elevaram-se a 23.424.014 dólares, contra 12.734.231 dólares no mesmo período do ano passado.

As importações totais norte-americanas do Brasil, em sete meses terminando em julho, foram avaliadas em 262.944.460 dólares, ao passo que no mesmo período de 1942 atingiram 235.765.083 dólares em 45.000.000.

VARIEDADE DE PRODUTOS BRASILEIROS

A despeito da posição desigual das importações de café, um estudo das estatísticas revela a enorme variedade de produtos brasileiros, incluindo gêneros alimentícios, metais e madeiras, que reflete a diversificação excepcional da produção daquele país.

Muitos desses artigos são pouco conhecidos pelo nome ou origem do público norte-americano, e a falta de informações especializadas. As importações de mamão e cereja de caruana do Brasil, por exemplo, embora pouco conhecidas do público em geral, representam atualmente um comércio que excede do total do comércio bilateral dos Estados Unidos com algumas repúblicas latino-americanas.

Nos primeiros sete meses deste ano, os Estados Unidos importaram do Brasil mamão no valor de 12.609.254 dólares, em comparação com 12.591.621 no mesmo período do ano passado.

Além disso, este país importou o óleo de mamão no valor de 268.150 dólares contra 1.594.673 em igual período de 1942. As importações de cereja de caruana, de janeiro a julho de 1943 totalizaram 10.661.133 dólares, contra 10.065.577.

As compras norte-americanas de bacaba foram de 4.301.835 dólares nos referidos sete meses de 1943, em comparação com 1.334.328 dólares no mesmo período do ano passado.

As de óleo de algodão elevaram-se a 1.775.356 dólares contra 1.700.760. Os couros e peles do Brasil entraram na importação norte-americana com o total de 7.127.627 dólares nos sete meses.

Os produtos da carne — principalmente caudados — foram adquiridos no total de 1.358.938 dólares e a lá contribuiu com 1.178.023 dólares.

As importações norte-americanas de minerais brasileiros cresceram depois da guerra, mas as exigências das fábricas da defesa e do programa de armamentos de estocados do Exército estão restringindo o interesse governamental e comercial nos recursos minerais brasileiros, especialmente o manganês.

Desapropriação dos prédios em que funcionam Colegios Particulares

Projeto apresentado à Câmara Municipal pela Sra. Ligia Bastos

A Sra. Ligia Bastos apresentou na Câmara Municipal o seguinte projeto:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura do Distrito Federal autorizada a promover a desapropriação, nos termos da lei vigente, dos imóveis que, ocupados por Colegios Particulares, fiquem sujeitos, à ação de despejo.

Art. 2.º — O presente portaria entrará em vigor 60 dias após sua publicação.

Os secretários dos sindicatos dos marítimos, controlados pelos comunistas, fizeram um apelo aos portuários de toda a França para suspender o trabalho, durante 24 horas, na sexta-feira próxima, "como advertência".

"Tradição"

PARIS, 6 (Por Carl Hartman, da U. P.) — Funcionários governamentais dizem acreditar que os líderes trabalhistas comunistas estejam tentando forçar uma greve geral nas docas de toda a França.

Tal movimento seria em sinal de solidariedade à greve dos mineiros de carvão, que já dura há três dias sem qualquer violência. Já foram paralisados os trabalhadores, total ou parcialmente, nos portos de Brest, Dunquerque e Calais. Em

Francia já constitui quase tradição a solidariedade dos portuários aos mineiros em casos de greve", declarou um funcionário "com a finalidade de impedir a importação de carvão". Também nas ferrovias há sinais de inquietação, com a greve verificada no parque ferroviário de Metz, que fica na região carbonífera da Lorena. Também os ferroviários de Calais e Boulogne prepararam-se para iniciar movimentos grevistas. Aquele em Paris a maioria dos taxis estão fora de circulação, uma vez que os motoristas de praça estão em greve, pedindo um acionamento de gasolina mais liberal. Também a marinha mercante, 15 mil oficiais e marinheiros paralisarão seus trabalhos na próxima sexta-feira durante 24 horas. E para finalizar, em Bordeaux, os soldados estão fazendo a limpeza das ruas, uma vez que a greve dos garis já está em seu terceiro dia.

O comerciante trazia numerosas jóias do estrangeiro

NAO OBTIVE O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO CONTRA O INSPECTOR DA ALFANDEGA

Perante o Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública o comerciante Viriato de Vasconcelos impetrou um mandado de segurança contra o Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O impetrante declarou ainda que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.

O Inspetor da Alfandega, alegando que, em virtude da ausência do Inspetor, não tendo havido o devido cumprimento da obrigação de fiscalização, fora preso em flagrante por agentes aduaneiros, quando conduzia um embrulho contendo numerosas jóias de fabricação portuguesa e ao desembarcar do navio "Serra Pinto", chegado naquele dia de Portugal.



MAIS UMA ENTREGA DE MIL PEÇAS — A Organização das Voluntárias, entidade cuja finalidade é auxiliar orfanatos, hospitais, e outras instituições beneficentes, realizou, ontem, em sua sede, no Palácio Guanabara, a entrega de mais mil peças de roupas brancas ao Hospital Santa Isabel, de Cabo Frio. A cerimônia foi presidida pela srta. Elisa Coimbra Bueno Lynch, vice-presidente, em exercício, e organizada, e contou com a presença de numerosas voluntárias. A doação repercutiu amplamente, pois que, graças a ela, pôde o referido estabelecimento, que já se encontrava na iminência de cerrar as suas portas por

INFLAMOU A CAMARA O CASO DA INFLUENCIA ESTRANGEIRA NA CONSTITUICAO

Quase toda a sessão destinada aos debates em torno das declarações do sr. Artur Bernardes — Reunião de líderes — O discurso do sr. Costa Neto — Explicações do presidente do PR

Pudemos dizer que a sessão da Câmara, dos Deputados, destinada a discutir o caso da influência estrangeira na Constituição, foi uma reunião de líderes para a reunião de líderes.

A primeira palavra foi do sr. Plínio Lemos que, considerando a gravidade da acusação e a responsabilidade do denunciante, interpôs a Mesa para saber quais as providências que a Mesa tomaria para apurar o fato e identificar, se for o caso, o agente da influência denunciada.

O sr. Samuel Duarte respondeu que ainda não

Em defesa da Constituição

A parte mais importante, porém, foi o discurso do sr. Costa Neto, ex-Ministro da Justiça e relator da matéria referente a petição, na Comissão de Justiça. Vinha nestar com argumentos poderosos, denunciando a influência

estrangeira na Constituição. O sr. Costa Neto, porém, tomou a palavra para fazer uma declaração de que a influência estrangeira na Constituição não era uma questão de ordem, mas sim uma questão de fundo.

Vieram outros senhores e o sr. Boreto Pinto, forçando a palavra, pela ordem, exagerou a ocorrência e bradou, mais ou menos escandalosamente, por uma solução qualquer, indagando, porém, quando se verificaria a influência estrangeira na Constituição. Respondeu, dizendo que se guardaria a publicação do discurso, mas não deixaria a Câmara saber o seu teor.

Os debates do Estatuto do Petróleo, a discussão dos outros pontos.

Sua argumentação foi impressionante. Inicialmente, mostrou que a Constituição de 1934 tinha um dispositivo idêntico ao que hoje continha. Destacou, porém, três palavras que não o eram: "petróleo", "petróleo" e "petróleo". Estas palavras foram transferidas para a Constituição atual. Portanto, a conclusão se impõe: Se houve influência estrangeira, ela se deu em 1934 e não em 1948.

Vela, depois, continua o orador, a Carta da República. As discussões oferecidas, por necessidade, um mundo de coisas que não podem ser realizadas, o que se tornou a causa de sua instabilidade. E foi por isso, que a Carta de 37

alterou aquele dispositivo, firmando que os brasileiros ou empresas compostas de brasileiros brasileiros poderiam explorar riquezas minerais.

Influência da Constituição de 34

Entretanto, aos poucos, o Conselho Nacional de Petróleo se foi convencendo da necessidade da mudança da política do petróleo, para dar oportunidade ao capital estrangeiro, necessário à exploração.

Com essa ideia, em 6 de maio de 1945 (o orador frisa a data) aquele órgão remeteu ao Presidente da República uma exposição de motivos precatória na alteração de capitais estrangeiros. Essa providência foi tomada, porém, muito depois da promulgação da Constituição. E, portanto, se houve influência, esta não se exerceu sobre a Constituição.

É possível, continua o orador, que os estudos do Conselho tenham exercido influência na deliberação dos constituintes. Mas não há maior influência do que a que exerceu a Constituição de 1934.

Neste ponto, lança mais um poderoso argumento. Os estudos sobre exploração de minerais na Constituição vigente foram entregues a uma subcomissão da Grande Comissão elaboradora da Carta. Denominava-se Subcomissão da Ordem Econômica e Social. E eram seus membros os srs. Agamenon Magalhães, Café Filho, Hermes Lima e Berta Neves. Todos estes são insuspeitos, no caso, e, além disso, todos foram membros da Comissão de 1934.

Ainda no expediente falou o sr. Barlet James, que fez um comentário geral sobre as declarações da Casa Real acerca, quando do julgamento da lei do orçamento de 1948.

Na ordem do dia, prosseguir a votação, em segunda discussão, do projeto que concede o título de

AS SESSOES DA CAMARA MUNICIPAL

O sr. Pais Leme quer apenas meia hora de expediente — Isenção de impostos para os sindicatos — Aquisição de casa própria por funcionário da Prefeitura — Imposto de exportação — Outros projetos aprovados

Na sessão de ontem da Câmara Municipal entrou em discussão e foi aprovado, mais um bloco de requerimentos de informações à Prefeitura. Nenhum orador se manifestou, respectivamente:

Estadística da matéria do expediente, o presidente deu a palavra ao sr. Jaime Ferreira, primeiro orador inscrito. Pela ordem, o sr. Pais Leme solicitou ao presidente que a partir da presente sessão, o expediente fosse somente de meia hora. O sr. Moura Brasil protestou e declarou que, embora na Casa somente 15 vereadores e que se não poderia de forma alguma, discutir projetos importantes como os que constavam da pauta com evidente falta de número. Terminando declarou que se o sr. Pais Leme persistisse na sua proposta, ele solicitaria a verificação de número. O presidente submeteu a aprovação do projeto a votação. O sr. Pais Leme e o sr. Moura Brasil, cumprindo o que dissera, solicitaram a verificação de número e constata-se a falta de "quorum".

Finalmente pôde falar o sr. Jaime Ferreira que fez um comentário geral sobre as declarações da Casa Real acerca, quando do julgamento da lei do orçamento de 1948.

Na ordem do dia, prosseguir a votação, em segunda discussão, do projeto que concede o título de

utilidade pública municipal e a isenção de todos os impostos municipais sobre os mesmos imóveis.

Seguiu-se a terceira discussão do projeto que eleva o limite estipulado pela lei n.º 30 de 7-11-47, que isenta o funcionamento municipal do imposto de transmissão para a aquisição de casa própria. Falou o sr. autor, sr. Barlet James, recebendo depois o sr. Moura Brasil, João Luiz de Carvalho, Galvão de Albuquerque, Pais Leme e Xavier de Araújo. Ainda sobre o assunto falou o sr. Tito Livio, que solicitou a aprovação do projeto do sr. Barlet James. Entretanto, este teve a sua discussão adiada, por não ter a Mesa recebido várias emendas, algumas das quais não foram ainda discutidas.

Prossiguiu depois, a votação, em terceira discussão, do projeto que institui o imposto de exportação. Falaram em sequência a votação os srs. Tito Livio, Jaime Ferreira, João Luiz de Carvalho e Berta Neves. Tendo sido aprovada a matéria logo após o pronunciamento dos oradores referidos.

A Casa aprovou ainda, em discussão única, uma proposta de emenda à lei do orçamento de 1948, que altera o nome de Engenheiro Baumgart para um lugarido da cidade.

Em prossegução, o sr. João Junqueira comunicou ao plenário, a sessão seguinte.

Discutiu-se, ainda, o projeto que organiza o plano de zoneamento para o serviço de ônibus no Distrito Federal. Exgotada a hora, não pôde a matéria ser votada.

Sobre os vários projetos, falaram os srs. José Junqueira, Xavier de Araújo, Pais Leme, Moura Brasil, Levi Neves, João Calmon, Tito Livio e Barlet James.

Esta sessão, ainda, o projeto que organiza o plano de zoneamento para o serviço de ônibus no Distrito Federal. Exgotada a hora, não pôde a matéria ser votada.

Sobre os vários projetos, falaram os srs. José Junqueira, Xavier de Araújo, Pais Leme, Moura Brasil, Levi Neves, João Calmon, Tito Livio e Barlet James.

Na sessão noturna, a Casa aprovou os seguintes projetos:

— em primeira discussão, o projeto que altera o nome de Engenheiro Baumgart para um lugarido da cidade.

Em prossegução, o sr. João Junqueira comunicou ao plenário, a sessão seguinte.

Discutiu-se, ainda, o projeto que organiza o plano de zoneamento para o serviço de ônibus no Distrito Federal. Exgotada a hora, não pôde a matéria ser votada.

Sobre os vários projetos, falaram os srs. José Junqueira, Xavier de Araújo, Pais Leme, Moura Brasil, Levi Neves, João Calmon, Tito Livio e Barlet James.

Esta sessão, ainda, o projeto que organiza o plano de zoneamento para o serviço de ônibus no Distrito Federal. Exgotada a hora, não pôde a matéria ser votada.

Sobre os vários projetos, falaram os srs. José Junqueira, Xavier de Araújo, Pais Leme, Moura Brasil, Levi Neves, João Calmon, Tito Livio e Barlet James.

Esta sessão, ainda, o projeto que organiza o plano de zoneamento para o serviço de ônibus no Distrito Federal. Exgotada a hora, não pôde a matéria ser votada.

Sobre os vários projetos, falaram os srs. José Junqueira, Xavier de Araújo, Pais Leme, Moura Brasil, Levi Neves, João Calmon, Tito Livio e Barlet James.

ATO HISTORICO PARA A EXISTENCIA DE NOSSA SOBERANIA

A cerimônia de ontem à tarde no Catete — Recebida a comissão de deputados que foi transmitir as congratulações da Câmara ao Presidente da República — O discurso do deputado Manoel Novais

No Salão Nobre do Palácio do Catete, realizou-se, ontem, às 18.00 horas, solenidade de maior realce com o comparecimento da Comissão da Câmara dos Deputados que foi apresentar congratulações ao Presidente da República, em nome daquela Casa do Legislativo, pela solução dada pelo governo ao problema do petróleo brasileiro.

Os parlamentares foram recebidos, no palamar, pelo sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, chefe interno do Cerimonial da Presidência da República e conduzidos àquele salão, onde lá os aguardava o presidente Eurico Dutra, acompanhado dos chefes dosabinetes Civil e Militar da Presidência, professor Pereira Lira e general João Valdeir, respectivamente, e de todos os membros das Casas Cais.

Adquirindo-se ainda presentes o vice-Presidente da República, sr. Nereu Ramos, todos os Ministros de Estado, o chefe do Estado-Maior Geral, general de Exército César Ojeda, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general João Carlos Boreto, outras altas autoridades civis e militares e os jornalistas credenciados junto à Presidência da República.

O Presidente cumprimentou um a um, os membros da Comissão da Câmara, que estava constituída dos deputados Dr. Nello, Coaracy Nunes, Bias Fortes, Ovídio Vergara, Costa Porto, José de Mello, Manoel Novais, Monteiro de Castro, Rui Santos, Leandro Maciel, Mário Bratti, José Linhares, Euzébio Rocha, Sacerdote Pacheco e Arruda Câmara.

A cerimônia, que foi irradiada por uma rede de emissoras brasileiras, revestiu-se de excepcional importância, pois, pela primeira vez, após as medidas que o governo sugeriu ao Congresso Nacional objetivando a nossa emancipação econômica, o Presidente da República manifestou-se de público, sobre a questão do petróleo.

A palavra do deputado Manoel Novais

Interpretando o pensamento da Comissão, o deputado federal pela Bahia, sr. Manoel Novais, assim se expressou:

Senhor presidente: A Câmara dos Deputados, representada pela comissão aqui presente, vem congratular-se com v. ex. por motivo do ato histórico que praticou o digno dos aplausos de toda a Nação, em favor da solução do problema do petróleo no Brasil. Ato histórico, digo bem, pelo seu transcendental significado para a existência soberana de nosso país, que a recebeu com ênfase e jubilo irreprimíveis. Todos sabemos, o que representa o petróleo para os povos do mundo; a energia que desperta, a riqueza que confere, a riqueza que vale, as paixões que inflama e os conflitos que desencadeia. As grandes conflagrações de 1914 e 1938, consagraram o axioma de que as vitórias mili-

tares se estribam no petróleo. As modernas máquinas de guerra, assim como as da paz, não se movem, nem preenchem seus fins, se não contarem com a cooperação desse poderoso instrumento do progresso universal. Por isso mesmo, o Brasil, consorte de tal variedade, estubo de entusiasmo, ao ser divulgada a manifestação clara e objetiva do honrado Governador.

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

NOVOS RUMOS PARA A POLITICA DE DEFESA DO AÇUCAR

Projeto apresentado ontem na Câmara pelo deputado Herbert Levy — Modernização da indústria açucareira — Fixação de preços para o consumo

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Herbert Levy apresentou um projeto de lei sobre a modernização da indústria açucareira e distribuindo aos maiores beneficiários os encargos da política de defesa do açúcar.

Após a leitura e elevação dos preços do açúcar beneficiado na safra de 1948-49, o projeto de lei, que visa a base de 30% de rendimento líquido, dispõe ainda em seus artigos:

1.º — Os preços para a venda do açúcar serão fixados de forma a proporcionar lucros não superiores aos seguintes, tomados a base de rendimento estabelecido no art. 2.º desta lei: 20% no industrial, 50% ao produtor.

2.º — Os lucros das empresas que se dedicam à industrialização da cana ficam sujeitos à seguinte aplicação nos cinco anos subsequentes à promulgação desta lei:

1.º — Até 20% do capital e reservas serão distribuídos livremente aos sócios e acionistas, em percentagem das reservas e percentagens admitidas para o efeito de declaração do imposto de renda.

2.º — O que exceder desse limite até atingir 80% do capital e reservas, deverá constituir um fundo de modernização industrial, reservado a prioridade para liquidação de compromissos com fornecedores e fornecedores para indústria de recursos na indústria.

3.º — O excedente desse limite ficará à disposição do órgão dirigente da política açucareira para as operações de defesa, equilíbrio econômico e técnico e amparo financeiro de que trata esta lei, reservadas os casos incluídos na lista anterior, na cuja liquidação será aplicado este excedente.

Art. 3.º — O álcool anidro cuja produção for determinada pelo Instituto de Alcool e Açúcar para assegurar o equilíbrio da produção com o consumo, poderá ser misturado à gasolina nas proporções julgadas convenientes, por este órgão, na venda pura, ou com álcool de vinagem, em quantidade de 10% no máximo.

Art. 4.º — O Instituto estabelecerá, até 31 de maio de 1949, a quantidade de álcool de vinagem a ser produzida de modo a assegurar os seguintes níveis diferentes de preços do álcool de vinagem, em função do valor da produção, independentemente da proximidade maior ou menor dos centros consumidores. Desses preços, os produtores de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Parágrafo único — Os recursos desta forma abilitados serão utilizados exclusivamente para a indústria de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Art. 5.º — As taxas atuais de 20% e 50% para o açúcar serão reduzidas para 10% e 20%, respectivamente, a partir de 1.º de janeiro de 1949.

Art. 6.º — O Instituto estabelecerá, até 31 de maio de 1949, a quantidade de álcool de vinagem a ser produzida de modo a assegurar os seguintes níveis diferentes de preços do álcool de vinagem, em função do valor da produção, independentemente da proximidade maior ou menor dos centros consumidores. Desses preços, os produtores de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Parágrafo único — Os recursos desta forma abilitados serão utilizados exclusivamente para a indústria de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Art. 7.º — O Instituto estabelecerá, até 31 de maio de 1949, a quantidade de álcool de vinagem a ser produzida de modo a assegurar os seguintes níveis diferentes de preços do álcool de vinagem, em função do valor da produção, independentemente da proximidade maior ou menor dos centros consumidores. Desses preços, os produtores de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Parágrafo único — Os recursos desta forma abilitados serão utilizados exclusivamente para a indústria de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Art. 8.º — O Instituto estabelecerá, até 31 de maio de 1949, a quantidade de álcool de vinagem a ser produzida de modo a assegurar os seguintes níveis diferentes de preços do álcool de vinagem, em função do valor da produção, independentemente da proximidade maior ou menor dos centros consumidores. Desses preços, os produtores de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Parágrafo único — Os recursos desta forma abilitados serão utilizados exclusivamente para a indústria de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Art. 9.º — O Instituto estabelecerá, até 31 de maio de 1949, a quantidade de álcool de vinagem a ser produzida de modo a assegurar os seguintes níveis diferentes de preços do álcool de vinagem, em função do valor da produção, independentemente da proximidade maior ou menor dos centros consumidores. Desses preços, os produtores de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Parágrafo único — Os recursos desta forma abilitados serão utilizados exclusivamente para a indústria de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Art. 10.º — O Instituto estabelecerá, até 31 de maio de 1949, a quantidade de álcool de vinagem a ser produzida de modo a assegurar os seguintes níveis diferentes de preços do álcool de vinagem, em função do valor da produção, independentemente da proximidade maior ou menor dos centros consumidores. Desses preços, os produtores de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

dança de atividade produtiva, quando esta se apresentar mais acentuada.

Art. 9.º — Em todos os pontos não abrangidos pela presente lei e não abrangidos pela fixação de preços de mercado, quotas de fornecimento e preços relativos, prevaleça na sua forma atual a competência do Instituto de Alcool e Açúcar.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 11.º — O projeto de lei, que visa a base de 30% de rendimento líquido, dispõe ainda em seus artigos:

1.º — Os preços para a venda do açúcar serão fixados de forma a proporcionar lucros não superiores aos seguintes, tomados a base de rendimento estabelecido no art. 2.º desta lei: 20% no industrial, 50% ao produtor.

2.º — Os lucros das empresas que se dedicam à industrialização da cana ficam sujeitos à seguinte aplicação nos cinco anos subsequentes à promulgação desta lei:

1.º — Até 20% do capital e reservas serão distribuídos livremente aos sócios e acionistas, em percentagem das reservas e percentagens admitidas para o efeito de declaração do imposto de renda.

2.º — O que exceder desse limite até atingir 80% do capital e reservas, deverá constituir um fundo de modernização industrial, reservado a prioridade para liquidação de compromissos com fornecedores e fornecedores para indústria de recursos na indústria.

3.º — O excedente desse limite ficará à disposição do órgão dirigente da política açucareira para as operações de defesa, equilíbrio econômico e técnico e amparo financeiro de que trata esta lei, reservadas os casos incluídos na lista anterior, na cuja liquidação será aplicado este excedente.

Art. 3.º — O álcool anidro cuja produção for determinada pelo Instituto de Alcool e Açúcar para assegurar o equilíbrio da produção com o consumo, poderá ser misturado à gasolina nas proporções julgadas convenientes, por este órgão, na venda pura, ou com álcool de vinagem, em quantidade de 10% no máximo.

Art. 4.º — O Instituto estabelecerá, até 31 de maio de 1949, a quantidade de álcool de vinagem a ser produzida de modo a assegurar os seguintes níveis diferentes de preços do álcool de vinagem, em função do valor da produção, independentemente da proximidade maior ou menor dos centros consumidores. Desses preços, os produtores de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Parágrafo único — Os recursos desta forma abilitados serão utilizados exclusivamente para a indústria de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Art. 5.º — As taxas atuais de 20% e 50% para o açúcar serão reduzidas para 10% e 20%, respectivamente, a partir de 1.º de janeiro de 1949.

Art. 6.º — O Instituto estabelecerá, até 31 de maio de 1949, a quantidade de álcool de vinagem a ser produzida de modo a assegurar os seguintes níveis diferentes de preços do álcool de vinagem, em função do valor da produção, independentemente da proximidade maior ou menor dos centros consumidores. Desses preços, os produtores de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Parágrafo único — Os recursos desta forma abilitados serão utilizados exclusivamente para a indústria de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Art. 7.º — O Instituto estabelecerá, até 31 de maio de 1949, a quantidade de álcool de vinagem a ser produzida de modo a assegurar os seguintes níveis diferentes de preços do álcool de vinagem, em função do valor da produção, independentemente da proximidade maior ou menor dos centros consumidores. Desses preços, os produtores de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Parágrafo único — Os recursos desta forma abilitados serão utilizados exclusivamente para a indústria de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Art. 8.º — O Instituto estabelecerá, até 31 de maio de 1949, a quantidade de álcool de vinagem a ser produzida de modo a assegurar os seguintes níveis diferentes de preços do álcool de vinagem, em função do valor da produção, independentemente da proximidade maior ou menor dos centros consumidores. Desses preços, os produtores de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Parágrafo único — Os recursos desta forma abilitados serão utilizados exclusivamente para a indústria de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Art. 9.º — O Instituto estabelecerá, até 31 de maio de 1949, a quantidade de álcool de vinagem a ser produzida de modo a assegurar os seguintes níveis diferentes de preços do álcool de vinagem, em função do valor da produção, independentemente da proximidade maior ou menor dos centros consumidores. Desses preços, os produtores de álcool de vinagem, em função da proximidade dos centros de consumo terão o seu preço abatido da diferença de frete que é arcaada por aqueles mais distantes.

Declarações do senador Augusto Meira

A propósito dos acontecimentos, ouvimos, ontem, no Montre, o senador Augusto Meira, do PSD daquele Estado. Declarou que, em seu entender, trata-se de uma vingança de pessoas visadas por aqueles deputados em alguma crítica. Condenou o atentado, que qualificou de crime público contra a pessoa humana, e contra o Poder Legislativo. Condenou a bancada do PSD, que coligada com os colegas agressivos e terminando, disse que o governador não pode ser responsabilizado pelo sucedido, sendo um homem zeloso de qualquer suspeito.

Regressa inesperadamente o governador

BELEM, 6 (Assapress) — O governador Moura Carvalho, que estava excursionando em Capangue, regressou ontem inesperadamente a esta capital, convocando imediatamente o seu secretário, o presidente da Assembleia Legislativa, o chefe de Polícia e vários

deputados, inclusive peessedistas, entre os quais o líder para tomar conhecimento da situação e das providências tomadas pelos seus auxiliares de governo.

As providências do governo

BELEM, 6 (Assapress) — O sr. Paulo Eleutério Filho, chefe de Polícia, declarou que havia tomado conhecimento da situação e das providências tomadas pelos seus auxiliares de governo.

BELEM, 6 (Assapress) — O governador Moura Carvalho, que estava excursionando em Capangue, regressou ontem inesperadamente a esta capital, convocando imediatamente o seu secretário, o presidente da Assembleia Legislativa, o chefe de Polícia e vários

deputados, inclusive peessedistas, entre os quais o líder para tomar conhecimento da situação e das providências tomadas pelos seus auxiliares de governo.

As providências do governo

BELEM, 6 (Assapress) — O governador Moura Carvalho, que estava excursionando em Capangue, regressou ontem inesperadamente a esta capital, convocando imediatamente o seu secretário, o presidente da Assembleia Legislativa, o chefe de Polícia e vários

deputados, inclusive peessedistas, entre os quais o líder para tomar conhecimento da situação e das providências tomadas pelos seus auxiliares de governo.

As providências do governo

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Rodovia Anápolis-Belém — A instalação de refinarias na região amazônica — Literatura infantil — Cidade de Menores — Inspecção industrial e sanitária dos produtos de origem animal — Organização cooperativista

Com a presença da deputada Jales Machado, esteve reunida ontem a Comissão de Valorização da Amazônia, sob a presidência do sr. Leopoldo Pires a fim de discutir a criação de uma comissão de valorização da Amazônia.

ARTICULAÇÃO DO PSP NOS ESTADOS

As deliberações do Diretorio Nacional em sua ultima reunião

Conforme havia sido anunciado, esteve reunido ontem, em sua sede, o Diretorio Nacional do PSP, tendo o senador Olavo de Oliveira presidido os trabalhos.

Na reunião foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Incumbir ao Procurador-Geral da República a tarefa de coordenar a reestruturação dos Diretorios Estaduais de Pernambuco e do Rio Grande do Sul; b) — Convocar o Conselho Deliberativo Nacional, para efeito da eleição de sua mesa.

c) — Outras medidas afianças a economia interna do Partido; d) — Sugerir ao Conselho Deliberativo Nacional: 1) — designe comissões dentre seus membros para assistir o Diretorio Nacional na direção dos departamentos partidários; 2) — constitua comissões permanentes de pesquisas e estudos políticos-sociais; e 3) — promova a realização de obras de assistência social; d) — Instaurar os seguintes departamentos: Universitário, Trabalhista, Feminino, Servidores publicos e Organização partidária; e) — Organizar comissões provisórias para a instalação do Partido em todos os Estados da União; f) — Convidar na data de seus trabalhos votos de pesar pelo falecimento do deputado federal José Floriano Pereira e do jornalista João Herculio Carlier. A nova sede do Partido está instalada à rua Santa Luzia, 735 — 11.º pavimento.

CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 29-9. Tel. 22-856

Ambiente carregado em Belem

(Conclusão da 7.ª pág.)

verá assumido para uma sensacional mancha.

Ameaça de novas agressões
BELEM, 6 (Aspress) — O deputado Atilio Klautau declarou a imprensa que continuava as ameaças aos deputados, principalmente pelo telefone. Acrescentou terem pessoas insuspetadas informado que numerosos trabalhadores e funcionários da Comissão de Estradas de Rodagem haviam comprado ontem grande quantidade de munição para revolver.

Ato histórico para a existência de nossa soberania
(Conclusão da 7.ª pág.)

no de V. Ex. a respeito de tio patrilheiro problema.

E, enfim:

"Senhor Presidente: Aos que, neste país, se interessam pela administração pública e solução dos grandes problemas nacionais, não passava despercebida a preocupação de V. Ex. pelo petróleo. Coincidências, que, por vezes ocorrem nos dias tumultuosos que atravessamos, permitiriam a impressão de que seu decisão tivesse sido influenciada pela denegação inflitrada em movimento que se tentou desvirtuar, apesar de prestígio pela presença de homens de patriotismo e sincera filiação democrática, para servir a interesses que não são os nossos. Em verdade, atitude tão relevante e de tamanha repercussão na vida nacional, não poderia ser adotada de afogadilho, como não poderia ser o desfecho de impressões fáceis. Muito ao revés, surgiu como consequência lógica de pacientes estudos, de investigações metódicas e de maduras observações em torno de um problema, que exigia prudência, perseverança, energia serena, paciência e perfeito conhecimento da causa, sem que não chegaria V. Ex. à feliz iniciativa que tomou".

Terminando, disse o sr. Manoel Novais:

"V. Exa. cumpriu e cumpre bem a sua tarefa e pode ter a certeza de que a Câmara dos Deputados com igual patriotismo, vigilância e dedicação, tem em sua vida, pois ambos, trabalhando para o bem do Brasil dentro do princípio de independência e harmonia dos Poderes.

Que ninguém interprete esta manifestação nossa como um simples gesto de cortesia para com o chefe do Poder Executivo, pois encerra o alto propósito de ajudar a mutua na solução de todos os problemas nacionais.

A Câmara dos Deputados, cujo recito a voz autêntica do povo se faz ouvir em toda sua plenitude, e onde cada um de nós é um soldado a serviço da Pátria comum, prosseguirá no exame do Estatuto do Petróleo e matérias correlatas, tendo em vista apenas, como o fez V. Exa., os supremos interesses de nossa Terra".

Fala o presidente
A seguir, falou o Presidente da República, cujas palavras, pela importância e transcendência, divulgamos em destaque, noutro local desta edição.

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho, Curto no Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco do Asilo e do H. de Pronto Socorro

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engast.)
L. Carlos, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 26-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

NO SENADO
Ampliação dos Palácios Tiradentes e Monroe — Aprovado mais um veto do prefeito — A marcha do Aumento

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Plínio Pompeu e, depois, pelo sr. Nereu Ramos.

No expediente, entre outros papéis, foram lidos telegramas dos presidentes dos Diretorios Gerais.

Fala o sr. Andrade Ramos
O sr. Andrade Ramos foi à tribuna para pronunciar um longo discurso, sobre as licenças prévias para importação e exportação. E concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto de lei sobre a matéria, projeto que publicamos em outro local.

Na ordem do dia
Na ordem do dia, entrou em votação, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que abre ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 1.947.805,10, para o pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. A esse projeto, a Comissão de Finanças apresentou uma emenda, que o Senado aprovou. De acordo com esta emenda, o crédito em apreço é elevado para Cr\$ 2.057.895,10, do modo a que Cr\$ 110.000,00, ou seja a diferença, seja aplicada nas despesas com estudos e projeto de adaptação do Palácio Monroe, para que melhor atenda às necessidades do Senado.

Veto aprovado
Em discussão única e sem debate, foi aprovado o veto apostado pelo Prefeito do Distrito Federal

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho, Curto no Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco do Asilo e do H. de Pronto Socorro

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engast.)
L. Carlos, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 26-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

NO SENADO
Ampliação dos Palácios Tiradentes e Monroe — Aprovado mais um veto do prefeito — A marcha do Aumento

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Plínio Pompeu e, depois, pelo sr. Nereu Ramos.

No expediente, entre outros papéis, foram lidos telegramas dos presidentes dos Diretorios Gerais.

Fala o sr. Andrade Ramos
O sr. Andrade Ramos foi à tribuna para pronunciar um longo discurso, sobre as licenças prévias para importação e exportação. E concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto de lei sobre a matéria, projeto que publicamos em outro local.

Na ordem do dia
Na ordem do dia, entrou em votação, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que abre ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 1.947.805,10, para o pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. A esse projeto, a Comissão de Finanças apresentou uma emenda, que o Senado aprovou. De acordo com esta emenda, o crédito em apreço é elevado para Cr\$ 2.057.895,10, do modo a que Cr\$ 110.000,00, ou seja a diferença, seja aplicada nas despesas com estudos e projeto de adaptação do Palácio Monroe, para que melhor atenda às necessidades do Senado.

Veto aprovado
Em discussão única e sem debate, foi aprovado o veto apostado pelo Prefeito do Distrito Federal

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho, Curto no Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco do Asilo e do H. de Pronto Socorro

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engast.)
L. Carlos, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 26-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

NO SENADO
Ampliação dos Palácios Tiradentes e Monroe — Aprovado mais um veto do prefeito — A marcha do Aumento

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Plínio Pompeu e, depois, pelo sr. Nereu Ramos.

No expediente, entre outros papéis, foram lidos telegramas dos presidentes dos Diretorios Gerais.

Fala o sr. Andrade Ramos
O sr. Andrade Ramos foi à tribuna para pronunciar um longo discurso, sobre as licenças prévias para importação e exportação. E concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto de lei sobre a matéria, projeto que publicamos em outro local.

Na ordem do dia
Na ordem do dia, entrou em votação, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que abre ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 1.947.805,10, para o pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. A esse projeto, a Comissão de Finanças apresentou uma emenda, que o Senado aprovou. De acordo com esta emenda, o crédito em apreço é elevado para Cr\$ 2.057.895,10, do modo a que Cr\$ 110.000,00, ou seja a diferença, seja aplicada nas despesas com estudos e projeto de adaptação do Palácio Monroe, para que melhor atenda às necessidades do Senado.

Veto aprovado
Em discussão única e sem debate, foi aprovado o veto apostado pelo Prefeito do Distrito Federal

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho, Curto no Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco do Asilo e do H. de Pronto Socorro

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engast.)
L. Carlos, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 26-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

NO SENADO
Ampliação dos Palácios Tiradentes e Monroe — Aprovado mais um veto do prefeito — A marcha do Aumento

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Plínio Pompeu e, depois, pelo sr. Nereu Ramos.

No expediente, entre outros papéis, foram lidos telegramas dos presidentes dos Diretorios Gerais.

Fala o sr. Andrade Ramos
O sr. Andrade Ramos foi à tribuna para pronunciar um longo discurso, sobre as licenças prévias para importação e exportação. E concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto de lei sobre a matéria, projeto que publicamos em outro local.

Na ordem do dia
Na ordem do dia, entrou em votação, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que abre ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 1.947.805,10, para o pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. A esse projeto, a Comissão de Finanças apresentou uma emenda, que o Senado aprovou. De acordo com esta emenda, o crédito em apreço é elevado para Cr\$ 2.057.895,10, do modo a que Cr\$ 110.000,00, ou seja a diferença, seja aplicada nas despesas com estudos e projeto de adaptação do Palácio Monroe, para que melhor atenda às necessidades do Senado.

Veto aprovado
Em discussão única e sem debate, foi aprovado o veto apostado pelo Prefeito do Distrito Federal

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho, Curto no Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco do Asilo e do H. de Pronto Socorro

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engast.)
L. Carlos, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 26-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

NO SENADO
Ampliação dos Palácios Tiradentes e Monroe — Aprovado mais um veto do prefeito — A marcha do Aumento

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Plínio Pompeu e, depois, pelo sr. Nereu Ramos.

No expediente, entre outros papéis, foram lidos telegramas dos presidentes dos Diretorios Gerais.

Fala o sr. Andrade Ramos
O sr. Andrade Ramos foi à tribuna para pronunciar um longo discurso, sobre as licenças prévias para importação e exportação. E concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto de lei sobre a matéria, projeto que publicamos em outro local.

Na ordem do dia
Na ordem do dia, entrou em votação, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que abre ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 1.947.805,10, para o pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. A esse projeto, a Comissão de Finanças apresentou uma emenda, que o Senado aprovou. De acordo com esta emenda, o crédito em apreço é elevado para Cr\$ 2.057.895,10, do modo a que Cr\$ 110.000,00, ou seja a diferença, seja aplicada nas despesas com estudos e projeto de adaptação do Palácio Monroe, para que melhor atenda às necessidades do Senado.

Veto aprovado
Em discussão única e sem debate, foi aprovado o veto apostado pelo Prefeito do Distrito Federal

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho, Curto no Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco do Asilo e do H. de Pronto Socorro

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engast.)
L. Carlos, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 26-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

NO SENADO
Ampliação dos Palácios Tiradentes e Monroe — Aprovado mais um veto do prefeito — A marcha do Aumento

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Plínio Pompeu e, depois, pelo sr. Nereu Ramos.

No expediente, entre outros papéis, foram lidos telegramas dos presidentes dos Diretorios Gerais.

Fala o sr. Andrade Ramos
O sr. Andrade Ramos foi à tribuna para pronunciar um longo discurso, sobre as licenças prévias para importação e exportação. E concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto de lei sobre a matéria, projeto que publicamos em outro local.

Na ordem do dia
Na ordem do dia, entrou em votação, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que abre ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 1.947.805,10, para o pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. A esse projeto, a Comissão de Finanças apresentou uma emenda, que o Senado aprovou. De acordo com esta emenda, o crédito em apreço é elevado para Cr\$ 2.057.895,10, do modo a que Cr\$ 110.000,00, ou seja a diferença, seja aplicada nas despesas com estudos e projeto de adaptação do Palácio Monroe, para que melhor atenda às necessidades do Senado.

Veto aprovado
Em discussão única e sem debate, foi aprovado o veto apostado pelo Prefeito do Distrito Federal

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho, Curto no Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco do Asilo e do H. de Pronto Socorro

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engast.)
L. Carlos, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 26-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

NO SENADO
Ampliação dos Palácios Tiradentes e Monroe — Aprovado mais um veto do prefeito — A marcha do Aumento

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Plínio Pompeu e, depois, pelo sr. Nereu Ramos.

No expediente, entre outros papéis, foram lidos telegramas dos presidentes dos Diretorios Gerais.

Fala o sr. Andrade Ramos
O sr. Andrade Ramos foi à tribuna para pronunciar um longo discurso, sobre as licenças prévias para importação e exportação. E concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto de lei sobre a matéria, projeto que publicamos em outro local.

Na ordem do dia
Na ordem do dia, entrou em votação, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que abre ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 1.947.805,10, para o pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. A esse projeto, a Comissão de Finanças apresentou uma emenda, que o Senado aprovou. De acordo com esta emenda, o crédito em apreço é elevado para Cr\$ 2.057.895,10, do modo a que Cr\$ 110.000,00, ou seja a diferença, seja aplicada nas despesas com estudos e projeto de adaptação do Palácio Monroe, para que melhor atenda às necessidades do Senado.

Veto aprovado
Em discussão única e sem debate, foi aprovado o veto apostado pelo Prefeito do Distrito Federal

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho, Curto no Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco do Asilo e do H. de Pronto Socorro

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engast.)
L. Carlos, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 26-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

NO SENADO
Ampliação dos Palácios Tiradentes e Monroe — Aprovado mais um veto do prefeito — A marcha do Aumento

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Plínio Pompeu e, depois, pelo sr. Nereu Ramos.

No expediente, entre outros papéis, foram lidos telegramas dos presidentes dos Diretorios Gerais.

Fala o sr. Andrade Ramos
O sr. Andrade Ramos foi à tribuna para pronunciar um longo discurso, sobre as licenças prévias para importação e exportação. E concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto de lei sobre a matéria, projeto que publicamos em outro local.

Na ordem do dia
Na ordem do dia, entrou em votação, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que abre ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 1.947.805,10, para o pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. A esse projeto, a Comissão de Finanças apresentou uma emenda, que o Senado aprovou. De acordo com esta emenda, o crédito em apreço é elevado para Cr\$ 2.057.895,10, do modo a que Cr\$ 110.000,00, ou seja a diferença, seja aplicada nas despesas com estudos e projeto de adaptação do Palácio Monroe, para que melhor atenda às necessidades do Senado.

Veto aprovado
Em discussão única e sem debate, foi aprovado o veto apostado pelo Prefeito do Distrito Federal

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho, Curto no Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco do Asilo e do H. de Pronto Socorro

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engast.)
L. Carlos, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 26-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

NO SENADO
Ampliação dos Palácios Tiradentes e Monroe — Aprovado mais um veto do prefeito — A marcha do Aumento

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Plínio Pompeu e, depois, pelo sr. Nereu Ramos.

No expediente, entre outros papéis, foram lidos telegramas dos presidentes dos Diretorios Gerais.

Fala o sr. Andrade Ramos
O sr. Andrade Ramos foi à tribuna para pronunciar um longo discurso, sobre as licenças prévias para importação e exportação. E concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto de lei sobre a matéria, projeto que publicamos em outro local.

Na ordem do dia
Na ordem do dia, entrou em votação, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que abre ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 1.947.805,10, para o pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. A esse projeto, a Comissão de Finanças apresentou uma emenda, que o Senado aprovou. De acordo com esta emenda, o crédito em apreço é elevado para Cr\$ 2.057.895,10, do modo a que Cr\$ 110.000,00, ou seja a diferença, seja aplicada nas despesas com estudos e projeto de adaptação do Palácio Monroe, para que melhor atenda às necessidades do Senado.

Veto aprovado
Em discussão única e sem debate, foi aprovado o veto apostado pelo Prefeito do Distrito Federal

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho, Curto no Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco do Asilo e do H. de Pronto Socorro

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engast.)
L. Carlos, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 26-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

NO SENADO
Ampliação dos Palácios Tiradentes e Monroe — Aprovado mais um veto do prefeito — A marcha do Aumento

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Plínio Pompeu e, depois, pelo sr. Nereu Ramos.

No expediente, entre outros papéis, foram lidos telegramas dos presidentes dos Diretorios Gerais.

Fala o sr. Andrade Ramos
O sr. Andrade Ramos foi à tribuna para pronunciar um longo discurso, sobre as licenças prévias para importação e exportação. E concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto de lei sobre a matéria, projeto que publicamos em outro local.

Na ordem do dia
Na ordem do dia, entrou em votação, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que abre ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 1.947.805,10, para o pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. A esse projeto, a Comissão de Finanças apresentou uma emenda, que o Senado aprovou. De acordo com esta emenda, o crédito em apreço é elevado para Cr\$ 2.057.895,10, do modo a que Cr\$ 110.000,00, ou seja a diferença, seja aplicada nas despesas com estudos e projeto de adaptação do Palácio Monroe, para que melhor atenda às necessidades do Senado.

Veto aprovado
Em discussão única e sem debate, foi aprovado o veto apostado pelo Prefeito do Distrito Federal

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho, Curto no Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco do Asilo e do H. de Pronto Socorro

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engast.)
L. Carlos, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 26-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

NO SENADO
Ampliação dos Palácios Tiradentes e Monroe — Aprovado mais um veto do prefeito — A marcha do Aumento

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Plínio Pompeu e, depois, pelo sr. Nereu Ramos.

No expediente, entre outros papéis, foram lidos telegramas dos presidentes dos Diretorios Gerais.

Fala o sr. Andrade Ramos
O sr. Andrade Ramos foi à tribuna para pronunciar um longo discurso, sobre as licenças prévias para importação e exportação. E concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto de lei sobre a matéria, projeto que publicamos em outro local.

Na ordem do dia
Na ordem do dia, entrou em votação, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que abre ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 1.947.805,10, para o pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. A esse projeto, a Comissão de Finanças apresentou uma emenda, que o Senado aprovou. De acordo com esta emenda, o crédito em apreço é elevado para Cr\$ 2.057.895,10, do modo a que Cr\$ 110.000,00, ou seja a diferença, seja aplicada nas despesas com estudos e projeto de adaptação do Palácio Monroe, para que melhor atenda às necessidades do Senado.

Veto aprovado
Em discussão única e sem debate, foi aprovado o veto apostado pelo Prefeito do Distrito Federal

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho, Curto no Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco do Asilo e do H. de Pronto Socorro

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engast.)
L. Carlos, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 26-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

NO SENADO
Ampliação dos Palácios Tiradentes e Monroe — Aprovado mais um veto do prefeito — A marcha do Aumento

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Plínio Pompeu e, depois, pelo sr. Nereu Ramos.

No expediente, entre outros papéis, foram lidos telegramas dos presidentes dos Diretorios Gerais.

Fala o sr. Andrade Ramos
O sr. Andrade Ramos foi à tribuna para pronunciar um longo discurso, sobre as licenças prévias para importação e exportação. E concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto de lei sobre a matéria, projeto que publicamos em outro local.

Na ordem do dia
Na ordem do dia, entrou em votação, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que abre ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 1.947.805,10, para o pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. A esse projeto, a Comissão de Finanças apresentou uma emenda, que o Senado aprovou. De acordo com esta emenda, o crédito em apreço é elevado para Cr\$ 2.057.895,10, do modo a que Cr\$ 110.000,00, ou seja a diferença, seja aplicada nas despesas com estudos e projeto de adaptação do Palácio Monroe, para que melhor atenda às necessidades do Senado.

Veto aprovado
Em discussão única e sem debate, foi aprovado o veto apostado pelo Prefeito do Distrito Federal

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho, Curto no Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco do Asilo e do H. de Pronto Socorro

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engast.)
L. Carlos, 5 — 6.º — Tel. 22-0209 Tel. Res. 26-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

NO SENADO
Ampliação dos Palácios Tiradentes e Monroe — Aprovado mais um veto do prefeito — A marcha do Aumento

A sessão de ontem do Senado foi presidida, inicialmente, pelo sr. Plínio Pompeu e, depois, pelo sr. Nereu Ramos.

No expediente, entre outros papéis, foram lidos telegramas dos presidentes dos Diretorios Gerais.

Fala o sr. Andrade Ramos
O sr. Andrade Ramos foi à tribuna para pronunciar um longo discurso, sobre as licenças prévias para importação e exportação. E concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto de lei sobre a matéria, projeto que publicamos em outro local.

</

VIDA MILITAR

undias. Para isso tem contado com eficiente colaboração de amáveis personalidades da nossa cultura. Eco-
nômicas, políticas, diplomáticas, sociológicas e reputados técnicos em administração têm realizado ali brilhantes conferências sobre os mais polêmicos assuntos da atualidade.

Os chefes do Exército estão certos

pelo próprio comandante do Batalhão de Infantaria nº 1, Coronel Ibsen Lopes de Castro, e pelo chefe do Estado-Maior, Coronel A. A. C. A. e do comando do Estado-Maior.

DESPACHOU COM O PRESIDENTE
O ministro Canabrohi Pereira da Silva despachou ontem, pela manhã, o presidente da República Importantes atos de sua pasta.

[illegible][illegible]

ESQUILHON CENTRAL - Rua do **ARMAZÉM A/E - Fels 22 171**

[illegible][illegible]



OS BANGUEENSES NA CONCENTRAÇÃO — A equipe do Bangu já está concentrada para o jogo n. 1 da rodada de domingo. No "Estádio Proletário" os jogadores estão se exercitando com cuidado, guardando o máximo repouso e submetidos a alimentação apropriada. Na gravura acima aparece Domingos, com a sua calma costumiada, disputando a paciência. O velho da Gula é casado, tem muito juízo, mas faz questão de se submeter a regime igual aos demais "players". Ao centro o nosso fotógrafo Fernando Rios pegou a turma no refectório, na hora da "boia". Por último Cardoso, Irail, Menezes, Pinguela, Domingos, Ailton Moreira, De Paula, Joel e Marmorado, sentados à porta do estádio, em trajes de concentração conversam como bons amigos que sempre foram.

AFIRMOU CASTELO BRANCO:

"DEVE HAVER ENGANO"

O veterano desportista está convencido de que os argentinos virão ao Sul Americano — Como falou à MANHÃ aquele paredro, a respeito de um telegrama vindo de Buenos Aires



Castelo Branco, presidente do C. B. D.

Um telegrama de ontem, de Buenos Aires, informava que a A. F. A. estaria disposta a participar do Sul Americano de Futebol, certo que será realizado no Brasil, em janeiro de 1949. Para vir aqui, entretanto, segundo, ainda, o mesmo telegrama, exigiria um compromisso da C. B. D. em relação aos jogos da "Copa Roca".

E claro que a notícia causou surpresa. E, causou surpresa porque jamais os brasileiros se recusaram a disputar os jogos da Copa Roca, tendo mesmo em abril passado a dirigente portenha para indicar as datas dos jogos.

"DEVE HAVER ENGANO".

Não existe quem não conheça no Brasil, o veterano desportista Castelo Branco.

Foi, ele aliás, quem esteve em Buenos Aires, tratando com os

portenhos assuntos de interesses do nosso e do "soer" argentino. S. s. ficou surpreendido com o que leu, pois, não pode compreender aquela resolução, principalmente, considerando que os brasileiros só não jogaram a "Copa Roca" éste ano porque os portenhos não quiseram.

Castelo Branco, interrogado pe-

la reportagem de a MANHÃ, afirmou mesmo: — Creio que não está certo aquele telegrama: deve haver engano, no mesmo, pois, não acredito que venha a A. F. A. fazer tal exigência, principalmente, porque jamais nos negamos a realizar aqui ou em Buenos Aires os jogos da "Copa Roca".

PALAVRA EMPENHADA. Concluindo, disse-nos mais Castelo Branco: — Para mim os argentinos virão. Os dirigentes da A. F. A. têm empenhada a palavra deles, e por isso não creio que deixem de prestigiar com a presença dos atuais campeões continentais no certame de 49.

GAUCHO ENTRE OS INDICIADOS

Cidinho, do Olaria, também foi citado — O Tribunal agirá com rigor contra os faltosos

Foram feitas ontem, as citações dos faltosos da última rodada. Das peles principais, nenhum foi indiciado. Houve, porém, mais de uma dezena de atletas citados pelo Auditor.

Entre aqueles figuram Gaúcho, que briga com o árbitro Agostinho Batista, e Cidinho, do Olaria. A relação completa dos indiciados é a seguinte:

ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS — S. C. União — Maviles F. C., Astória F. C. e S. C. Royal.

ATLETAS: — Elias José Niclaug Walter Fernandes Siqueira de Carvalho — Silzele José de Santa-Filho — Nilson Gonçalves — Nilton Gonçalves — Miguel Vieira — Wilfredo Silva Sacramento — Arquimedes Zaccouteguy de Souza — Nilo Martins Nova — Raul Ferreira Pinto — Silvio Cordeiro Hil-debrandt — Antônio Teixeira Campos e João Reis Costa.

AGIRÁ COM RIGOR. Pode a A MANHÃ adiantar aos seus leitores que o Tribunal de Justiça vai agir com rigor contra os faltosos, punindo-os com severidade.

Doenças de Senhores. DR. ALMEIDA CARDOSO. Doenças sexuais — Operações. Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242.

O próprio árbitro que brigou com o atleta do Botafogo, não escapará da sanção prevista em lei para o seu "caso", inédito em nossos campos.

PIRILO POUPADO

Treinaram os botafoguenses com Berascochéa e Ivan



O centro Piriolo, que foi poupado, mas jogará

Os profissionais do Bangu treinaram, ontem, em conjunto, preparando-se para o jogo de do-

mingo, contra o Canto do Rio. Não tomaram parte no ensaio dos titulares apenas Rubinho e

TRIUNFOU O QUADRO PRINCIPAL. Foi mantido como médio direito Sarno. No lugar de Piriolo treinaram primeiro Oswaldinho e depois Hamilton. O ensaio durou os 90 minutos regulamentares, divididos em dois tempos de 45. Levou a melhor o bando principal, por 4 x 2. Marcaram os "goals", pelos vencedores, Gentilho, Oswaldinho e Braguinha (2). Os marcadores dos vencidos foram Antonio José e Hamilton.

TREINOU BERASCOCHÉA. Entre os reservas treinou Berascochéa. O ex-defensor do Vasco da Gama e do Fluminense vai ser aproveitado pelo gremio alvinegro.

OS QUADROS. Os jogadores que se exercitaram foram os seguintes: Titulares — Oswaldo; Gerson e Santos; Sarno, Avila e Juvenal; Paragual, Gentilho, Oswaldinho (Hamilton), Olívio e Braguinha. Reservas — Matarazzo; Marinho e Ivan; Berascochéa, Cid e Adão; Nerino, Antonio José, Elísio, Hamilton (Oswaldinho) e Reinaldo.

Sob a direção de Florivaldo Garcia foram sorteadas na noite de ontem as tabelas do Campeonato Carioca de Basquetebol de 1948. Torneio Suficiência e a disputa do "Troféu Guilhermina Guinle". Compareceram à sede da F. M.

Conforme já tivemos a oportunidade de frisar, a série de classificação Nilson Rangel, terminou com 3 clubes no primeiro posto. Para atender a regulamentação do referido "troféu", a Federação Metropolitana de Basquetebol, sorteará a tabela para o desempate à qual concorrerão, Vasco, América e A. A. do Grajaú. A primeira rodada será disputada na noite de amanhã, entre os quadros do

América e do Vasco e a segunda rodada na noite de 11, entre o vencedor do primeiro encontro x A. A. do Riachuelo. As preliminares destes encontros serão disputadas entre os aspirantes do América e Riachuelo no primeiro jogo e aspirantes do Riachuelo x A. A. do Grajaú no segundo encontro.

Os jogos finais do "Troféu Guilhermina Guinle" serão disputados nas noites dos dias 13 e 15. Na primeira noite será disputado o jogo entre o vencedor da série, Nilson Rangel x Flamengo e na noite de 15, Fluminense x Vencedor do primeiro jogo.

TABELA DO CAMPEONATO DA CIDADE

A primeira rodada do Campeonato oficial deste ano será iniciada possivelmente na noite de 10 ou 19 deste mês. O sensacional clássico Fla-Flu, somente será realizado na 7.ª rodada do Campeonato, que será disputado duas vezes por semana em rodadas de 4 jogos cada uma. O Torneio Suficiência será disputado uma vez por semana possivelmente as quartas-feiras.

A tabela do Campeonato Carioca (Conclui na 10.ª pág.)

SERA' CONHECIDA HOJE A DELEGAÇÃO

Na sede do Automovel Clube do Brasil serão entregues, hoje, os prêmios conquistados pelos volantes que obtiveram as melhores classificações nas provas disputadas domingo, na Quinta da Boa Vista. O presidente da

Comissão Desportiva procederá à leitura da ata da corrida, a qual contém o resultado oficial da grande competição.

Para assistir a solenidade foram convidados os cronistas especializados, autoridades desportivas e todos os volantes. O A. C. B. oferecerá um "cock-tail" aos convidados.

Nessa reunião será anunciada oficialmente a delegação que representará o Brasil na corrida internacional do dia 17 do corrente, em Barcelona.

Irão três volantes, o assistente técnico Pedro Santalucia, como "manager", um mecânico e dois jornalistas especializados, sendo um carioca e um paulista, escolhidos por sorteio, entre os acreditados.

COPA "MITRE"

L. A. PAZ, 6 (A. P.) — Com o adiamento da data inicial dos jogos de ténis da "Copa Mitre", essa competição clássica terá início a 2 do corrente, com a primeira partida entre Argentina e Brasil, prosseguindo a 13 e 15. O vencedor jogará contra o Peru, para decidir qual o finalista dessa chave.

INVICTOS EM LUTA. Carnera e Mister América frente a frente. O programa de hoje no Estádio Carioca

Nova e sensacional noite, teremos hoje no Estádio Carioca, em disputa da grande Temporada Internacional de "Catch-As-Catch-Can", na qual intervêm os mais destacados lutadores deste esporte.

O programa das lutas de hoje, mais compreendendo 3 de amadores e outras tantas de profissionais, culminará com o "pega" entre os dois atuais invictos: Primo Carnera e Mister América. Em resumo, a noite será da seguinte:

AMADORES

Antonio X Aguiar; Gato Bravo X Kid III; Hugo Melo X Piragibe (Desafio).

PROFISSIONAIS

Mae Artur X Vic Chetis. Ted Christis X René Adurde; Carnera X Mister América.

MANTIDA A DECISÃO DO TRIBUNAL DA FEDERAÇÃO

Os atletas do Oposição terão que passar mesmo um ano na "cerca"

Mais uma decisão do Tribunal da Federação Metropolitana de Futebol foi mantida pelo Tribunal de Justiça da C. B. D. O Oposição, que não se conformou com a suspensão de um ano aplicada em três de seus atletas que agrediram um árbitro de futebol, recorreu da mesma, para o S. T. J. D. L. A. porém, teve a mesma sorte, pois, a decisão foi mantida, negando-se provimento ao recurso.

A decisão foi unânime, tendo sido relator do recurso o sr. Alberto Borgeh. Defendeu os atletas que vão ficar na "cerca" por um ano, o dr. Alvaro Onety de Figueiredo.

A turma do Bangu tem progredido visivelmente. O técnico Ailton Moreira, que vem se revelando um desportista equilibrado, levando em consideração as críticas feitas a sua atuação, tem melhorando consideravelmente a atuação de seus pupilos. Embora não disponha de um arquiervo muito seguro, pois de vez em quando deixa passar uma bola defensável, e de um zagueiro esquerdo seguro, já que Nogueira falha de forma lamentável, quando é necessária uma intervenção sua mais segura, o quadro alvinegro tem apresentado atuações aceitáveis. Daí muita gente acreditar que ele esteja em condições de superar o Vasco da Gama, domingo.

Madeira não é um jogador de grande valor, mas a sua inclusão no team fortaleceu a defesa, pelo

entusiasmo com que atua o médio direito de Minas Gerais.

TODO EMPENHO PARA UMA BOA ATUAÇÃO. Ailton Moreira é muito criterioso. E não tem "mascara". Mostra-se bastante animado. Mas não é capaz de contar "farofa". Diz, apenas, que o team está preparando para uma boa atuação. Concilia os banguenses a demonstrarem confiança no team. E como responsável pela apresentação do quadro afirma que adotou todas as providências para que o resultado seja o mais favorável possível.

INCERTA A PRESENÇA DE JOEL. Indagamos se o quadro sofreria modificações. Ailton Moreira não diz sim nem que não. Acha que o centro avanço é um jogador excepcional o está recuperando a

forma. Mas esclarece que o team tem jogado muito bem, e se houver modificação será no comando

do ataque. Perguntamos quem sairia do team com o aproveitamento. (Conclui na 10.ª pág.)

YACHTING

DOMINGO PROSSEGUIRÁ O CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

As 14 horas de domingo próximo, será dada a partida à 8.ª Regata do Campeonato que a Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro, patrocinada pelo Clube de Regatas Guanabara, está realizando.

O local é o do costume, isto é, águas fronteiras à Glória e ao Flamengo. Já estão fixadas as datas para a 9.ª e 10.ª regatas do campeonato, e que são respectivamente os dias 31 de outubro e 15 de novembro do corrente ano, sendo que nesta haverá a cerimônia do encerramento do campeonato.

fredo; Nestor, Samuel, Friaça, Lula e Mario.

AMANHÃ, O "APRONGO". Flávio Costa "aprontará" a sua turma, amanhã, pela parte da manhã, quando então, dará os últimos "retóques" na equipe que deverá medir forças com o Bangu, no domingo, em defesa do título de vice-líder.

EMPATARAM TITULARES E SUPLENTE

A prática dos cruzmaltinos, que teve a duração de noventa minutos, terminou empatada de 3 x 3. Os tentos dos titulares foram feitos por Djalma e Maneca, e os dos suplentes, por Nestor e Friaça.

COMO EXERCITARAM. As duas equipes ensaiaram da seguinte maneira:

TITULARES — Barqueta; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Maneca e Chico.

RESERVAS: Barbosa; Laert e Sampaio; Ipojuca, Moacir e Al-



Vários "players" vascosinos, quando comemoravam uma vitória das suas cores

CONCORDOU O FLUMINENSE — O Racing só poderá jogar no Brasil, no dia 27 — A C.B.D. recebeu ontem informação neste sentido de Buenos Aires, consultando, a seguir, o Fluminense sobre a nova data para a peleja internacional. O tricolor concordou com a mesma, o que quer dizer, que só dia 27 teremos o grande choque